

*A Hélène de Magalhães-Vilhena, compa-
nheira certa de todos os instantes que,
incansavelmente, ao longo dos anos, vi-
veu estes trabalhos e os tornou possíveis.*

Para o Fernando Piteira Santos,
modesta contribuição para a luta ideológica
de nosso dia com o velho camaradagem
nigo de

Vilci de Magalhães-Vilhena

LX Outubro de 1984

ÍNDICE GERAL

Ao Leitor	9
SURTO TÉCNICO E CIENTÍFICO E «BLOCAGEM» SOCIAL NA CIDADE ANTIGA. Esboço de alguns problemas	11
1. O Problema da Técnica e da Ciência Antigas	16
2. Alguns Aspectos e Problemas	35
3. Natureza e Orientação do Pensamento Técnico Grego	42
4. Peculiaridades do Pensamento Técnico e Científico dos Gregos	55
5. Linhas Mestras do Desenvolvimento Técnico na Grécia	60
6. Problema da «Blocagem» Social do Desenvolvimento Técnico e Científico na Cidade Antiga	72
7. A Grécia Antiga e as Perspectivas do Maquinismo	81
8. Conclusão	91
DA IDEIA DE PROGRESSO NA ANTIGUIDADE	97
BACON E A ANTIGUIDADE	117
1. O Valor do Saber dos Antigos	125
2. O Democritismo de Bacon	165
3. O «Caso Anaxágoras»	180
HEGEL E ANAXÁGORAS. Uma fonte mal conhecida do Pensa- mento Hegeliano	203
Apêndice — Fontes do interesse de Hegel por Anaxágoras	238

IDEIA E MATÉRIA. A Teoria, Força Material	243
EM TORNO DA GÊNESE DO IDEALISMO FILOSÓFICO DE AN- TÔNIO SÉRGIO	291
MARX: RACIONALIDADE E PRÁXIS. Bosquejo de um problema	317